

Primeira fase do Projeto Orla fica pronta em 1997

Philio Terzakis

Da equipe do Correio

O Pólo 11 do Projeto Orla, no Pontão do Lago Sul, deverá estar pronto até dezembro do ano que vem. Será o primeiro pólo a ser implantado. O início das obras está marcado para o próximo mês. Em 4,7 mil metros quadrados, serão construídos restaurantes, bares, lanchonetes, lojas de conveniência e área de esportes.

O local terá ainda um anfiteatro com capacidade para 800 pessoas, um coreto e o Museu do Lago. Haverá um calçadão ao longo da orla do Pontão, uma ciclovia com 1,5 quilômetros, decks e trapiches para pescaria, pista de cooper e churrasqueiras, além do atual campo de futebol, que será mantido. O estacionamento terá vagas para 1,5 mil carros.

A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) homologou ontem o resultado da licitação que escolheu a empresa Emsa — Empresa Sul Americana de Montagens S/A — para bancar o investimento, orçado em R\$ 6 milhões. Em troca, a empresa goiana receberá o direito de explorar comercialmente o complexo por 30 anos, mas a área continuará de domínio público. Após esse período, todo o investimento feito na terra reverterá para o governo.

O contrato com a Emsa deverá ser assinado em três semanas.

PÓLO 3

O investimento de R\$ 120 milhões para a construção do Pólo 3 do Projeto Orla deverá ficar por conta da Brascan Brasília, uma multinacional canadense que reúne três empresas do Rio de Janeiro. A primeira fase de licitação foi concluída ontem, segundo informou Bassul.

O terceiro pólo será construído ao lado do Brasília Palace Hotel e da Concha Acústica. O projeto prevê para o local um hotel com centro de convenções — de cadeia internacional —, um shopping cen-

ter aberto e uma marina. A previsão de conclusão é de até 48 meses depois da assinatura do contrato.

Nas pontas da terceira ponte do Lago Sul, ficará o Pólo 6 do Projeto Orla, ao lado do Clube de Golfe. No lado da QL 26, serão construídos um hotel e um centro de lazer. Do outro lado, haverá um shopping center aberto. O edital de licitação deverá ser publicado depois do próximo dia 16, data marcada para realização da audiência pública.

O Projeto Orla prevê a construção de 11 pólos de atividades voltadas para o turismo e lazer, além da construção da terceira ponte do Lago Sul.

DESINTERESSE

O empresariado local e nacional não se empolgou com a oferta feita pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O governo está oferecendo terra para empresas que se disponham a bancar os empreendimentos do DF e que gerem empregos. Em troca, as empresas poderiam explorar comercialmente esses empreendimentos.

A oferta não está se mostrando eficaz. Apenas a empresa Emsa concorreu para a licitação do Pólo 11 do Projeto Orla, apesar de 30 empresas terem retirado o edital na Terracap. Quarenta empresas procuraram o edital de licitação para a construção do Pólo 3. No entanto, só o consórcio Brascan Brasília se candidatou.

“A oportunidade oferecida pelo governo foi desprezada pelo empresariado local, apesar da grande divulgação. Espero que o início das obras sirva de motivação para as próximas licitações”, disse o presidente da Terracap, José Roberto Bassul.

A equipe de licitação é formada pela Terracap, pelo Instituto de Ecologia e Meio Ambiente (Iema), pelo Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF (IPDF), pela Administração e comunidade do Lago Sul e pela Secretaria de Obras.